

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR

Lívia Naiane Silva Clarindo ¹

Antonio Hilley Xavier Oliveira ²

Francisca Querilane Melo de Sousa ³

Antonia Nilene Portela de Sousa ⁴

INTRODUÇÃO

Este trabalho surgiu a partir de uma experiência no momento do Estágio Supervisionado em Gestão Educacional: Orientados. O que pode contribuir significativamente para a formação do Pedagogo no adquirir os conhecimentos inerentes ao fazer gestão educacional na escola quando da integração dos saberes teóricos e práticos, nas suas diversas áreas de atuação, bem como na construção da identidade do pedagogo. E assim, possibilitando vivências/experiências no espaço do estágio, sejam elas dentro ou fora da sala de aula – nos mais variados campos da gestão escolar – mediante a realidade que a cerca.

Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo, relatar a prática do Estágio Supervisionado em Gestão Educacional do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA – que é disciplina que faz parte do eixo: gestão democrática dos espaços escolares; sob a orientação da Profa. Doutoranda Antônia Nilene Portela de Sousa. E assim poder discutir e refletir sobre as contribuições do Estágio Supervisionado na formação docente, haja vista que para atuar na gestão escolar é necessário que o profissional tenha, no mínimo, dois anos de sala de aula.

Além de ressaltar, ainda, os aspectos sociais, econômicos e culturais que, queiramos ou não, influenciam na prática da gestão escolar e, conseqüentemente, na formação do Pedagogo como profissional atuante na gestão escolar; e mais, na sua formação integral enquanto cidadão que vai ajudar na formação cidadã de atores escolares.

Por isso é que a teoria por si só não é suficiente para o acadêmico compreender a gestão. Pois a teoria e a prática na convivência entre pares, na verdade, tem o poder de

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, livianaiane05@gmail.com;

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, hilleyxavier21@hotmail.com;

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, querilane.sousa@gmail.com;

⁴ Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Pelotas – UFPEL, nileneportela@yahoo.com.br.

despertar uma consciência do papel do gestor e ou da gestora no acadêmico/pedagogo que pode ter a oportunidade e o desejo de trabalhar com gestão no âmbito escolar dando a noção de como acontece ou pelo menos deveria acontecer, a gestão democraticamente que se propõe a contribuir de forma significativa para os profissionais que queiram atuar nesta área – nesse caso o pedagogo.

Pertinente frisar que a vivência no estágio supervisionado em gestão escolar proporcionou, e proporciona. ao estagiário na sua maioria, o primeiro contato com as técnicas/dinâmicas das realidades educacionais, proporcionando uma aproximação da academia com a escola, estabelecendo uma relação entre a teoria e a prática.

METODOLOGIA

Quanto aos procedimentos metodológicos, apresenta uma análise da experiência de Estágio Supervisionado em Gestão Educacional - escolar, na perspectiva da pesquisa qualitativa, que como o próprio nome já diz não se preocupa com a representatividade numérica, mas sim com a abordagem da compreensão de um grupo social; e na perspectiva descritiva, que é quando se observa, registra e analisa fenômenos sem entrar no mérito dos conteúdos.

De acordo com Denzin e Lincoln (2006) a pesquisa qualitativa é uma atividade situada que localiza o observador no mundo; consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo em uma série de representações, incluindo as notas de campo, entrevistas, fotografias. Já na pesquisa descritiva realiza-se o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico sem a interferência do pesquisador. (Barros e Lehfeld, 2007).

DESENVOLVIMENTO

Nossas observações e vivências contaram com vários apoios por parte de atores que fazem parte da gestão no âmbito escolar. Esses momentos nos possibilitaram uma observação geral e detalhada sobre a gestão administrativa, pedagógica e financeira da escola. A coleta de informações se deu de forma amistosa entre acadêmicos e seguimentos da gestão democrática participativa da Escola de Ensino Fundamental José Martins de Sousa. Nesse espírito amistosa vínculos foram efetivados de forma a facilitar todos os momentos do estágio, e principalmente facilitou a nossa coleta de dados.

Nesse período, no âmbito da escola foram realizados: entrevista com o diretor e coordenadora pedagógica; observação do trabalho de toda a equipe pedagógica; projeto

pedagógico; vivência com os alunos; observação do ambiente escolar; conversas com funcionários e colaboradores da escola. A partir daí o trabalho da gestão escolar pode ser compreendido por vários aspectos – filosófico-sociológico-psicológico-biológico e técnico-metodológico – como também nos vários espaços físicos – da fachada aos banheiros - e nas várias áreas da gestão – administrativa, pedagógica, financeira e patrimonial. Neste estudo nos referimos ao trabalho na gestão escolar que também caracteriza uma docência, como também:

É no espaço físico que a criança consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, transformando-o em um pano de fundo no qual se inserem emoções [...] nessa dimensão o espaço é entendido como algo conjugado ao ambiente e vice-versa. Todavia é importante esclarecer que essa relação não se constitui de forma linear. Assim sendo, em um mesmo espaço podemos ter ambientes diferentes, pois a semelhança entre eles não significa que sejam iguais. Eles se definem com a relação que as pessoas constroem entre elas e o espaço organizado. (HORN 2004, p.28)

A atuação coletiva, ou seja, a participação de todos é de fundamental importância para uma gestão organizada e produtiva. Devem-se fazer análises dos pontos positivos e negativos, colocando-os em debate para que no coletivo possa chegar a uma conclusão, dando total suporte às ações educativas em termo administrativo onde a “(...) a participação só tem sentido quando existe por detrás uma ética, uma disposição em mudar realmente o que for necessário e não apenas as aparências” (VASCONCELOS, 2009, p. 24)

O diretor participou de forma ativa, nos esclarecendo pontos-chaves da escola, nos repassando informações para o preenchimento dos instrumentais, mostrou-nos seu papel dentro da escola, como se dá o gerenciamento da equipe, funcionamento do conselho e respondeu a entrevista de maneira íntegra e satisfatória.

No decorrer do período de observação, tomamos conhecimento das atividades administrativas e pedagógicas, notamos que a equipe trabalha em conjunto numa busca constante de uma melhoria para o desenvolvimento da escola; assim sendo há uma forma de comunicação entre os segmentos – diretor, coordenador, professor, pais, funcionários e comunidade local - da gestão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após todas estas observações, a entrevista com a diretora trouxe a confirmação de muitos fatores observados na rotina da escola de forma mais elaborada. Em suas colocações o gestor da escola procurou mostrar que seus conhecimentos são fundamentais para a liderança da equipe, diz: “O gestor atua como um maestro sendo líder de uma equipe que concilia o trabalho pedagógico com o administrativo”.

Definindo desta forma suas principais atribuições: Cuidar das finanças da escola; prestar contas à comunidade; conhecer a legislação e as normas da Secretaria de Educação para reivindicar ações junto a esse órgão; identificar as necessidades da instituição e buscar soluções junto às comunidades interna e externa, e a Secretaria de Educação; prezar pelo bom relacionamento entre os membros da equipe escolar, garantindo um ambiente agradável; manter a escola limpa e organizada; garantir a integridade física da escola, tanto na manutenção dos ambientes, quanto dos objetos e equipamento; conduzir a elaboração do Projeto Político Pedagógico, o PPP, mobilizando toda a comunidade escolar nesse trabalho e garantindo que o processo seja democrático até o fim; acompanhar o cotidiano da sala de aula e o avanço na aprendizagem dos alunos; ser parceiro do coordenador pedagógico na gestão da aprendizagem dos alunos; incentivar e apoiar a implantação de projetos e iniciativas inovadoras, prevendo o material e o espaço necessário para seu desenvolvimento; gerenciar e articular o trabalho de professores, coordenadores, orientadores e funcionários; manter a comunicação com os pais e atendê-los quando necessário.

Para Bianchi, Alvarenga e Bianchi (2002, p. 16) “o estágio é um período de estudos práticos para a aprendizagem e experiência e envolve ainda, supervisão, revisão, correção e exame cuidadosos.”

Para a autora a atividade de estágio é útil e vital ao futuro profissional do educando, além de proporcionar uma melhoria no processo ensino e aprendizagem dos acadêmicos. Para conhecer o campo de atuação, foi necessário fazer um estudo do Projeto Político da Escola (PPP), que deu suporte para familiarizar-se com a história, a visão, e as expectativas futuras da escola.

O PPP da escola é baseado na participação de toda comunidade escolar, afim de que se construa uma escola democrática, acessível e inclusiva, conforme Kosik (1976):

“As armas dos modelos impostos vão cedendo lugar ao Projeto Político Pedagógico de uma gestão democrática, que como ponto de referência a realidade sociocultural, econômica e política do contexto no qual a escola está inserida. A realidade pode ser mudada só porque junto e só à medida que nós mesmos a produzimos e à medida que saibamos que é produzida por nós.”

Outro aspecto interessante observado foi a postura dos profissionais em está sempre buscando formação continuada, a valorização do planejamento mensal para discutir os desafios e buscar soluções para a aprendizagem dos alunos. A equipe pedagógica está sempre planejando algo novo para a dinâmica de sala de aula, atividades como: gincanas, projetos de

leitura, atividades esportivas, aulas de reforços e outras atividades. Desta forma estão sempre propiciando aos alunos momentos descontraídos e de aprendizagem significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estágio em Gestão Escolar foi muito proveitoso, além de ampliar a minha visão acadêmica sobre temas relacionados à gestão, me trouxe um conhecimento sobre a realidade financeira da escola, pois nem tudo é como imaginamos, as instituições muitas vezes não recebem do PDDE – Projeto Dinheiro Direto na Escola o suficiente para pagar recursos básicos, e isso tira a ideia errada de que escolas públicas que são premiadas, o caso da escola da qual escolhi para o estágio são detentoras de muitos recursos financeiros, o que não é verdade.

A Escola onde realizamos o estágio relatado neste trabalho, desde a entrada no ambiente somos bem recebidos pelo vigilante escolar, que nos recebe com o uniforme da instituição e um belo sorriso no rosto, a organização dos ambientes, secretária e coordenadora sendo gentis e nos mostrando além da estrutura física da escola, os documentos necessários para a construção desse trabalho, como o Projeto Político Pedagógico.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Gestão Escolar, Relato de Experiência, Formação Docente.

REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Sousa. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007.

BIANCHI, A. C.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa**. In_____. (Org.) DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006, p. 15-42.

HORN, Maria da Graça de Souza. **Sabores, cores, sons, aromas**. A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KOSIK, Karel - *Dialética do Concreto*, 2ª ed., São Paulo: Paz e Terra, 1976.

VASCONCELLOS, Celso. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do Projeto Político-Pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2009.